

NOTÍCIAS DA REDE

Cidades Saudáveis

#2
SETEMBRO 08

II FÓRUM “PELA SAÚDE”

10 Anos em Rede

I CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESTILOS DE VIDA PROMOTORES DE SAÚDE

ANO EUROPEU DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

Boas práticas da Rede Europeia de Cidades Saudáveis



DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

AMADORA
AVEIRO
BRAGANÇA
CABECEIRAS DE BASTO
LISBOA
LOURES
LOURINHÃ
MIRANDA DO CORVO
MONTIJO
ODIVELAS
OEIRAS
PALMELA
PORTIMÃO
RESENDE
SEIXAL
SERPA
SETÚBAL
TORRES VEDRAS
VIANA DO CASTELO
VILA FRANCA DE XIRA
VILA REAL

ficha técnica

EDIÇÃO E PROPRIEDADE REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS : IDEIA GRÁFICA E PAGINAÇÃO ATELIER
FORMAS DO POSSÍVEL : IMPRESSÃO DPI CROMOTIPO OFICINA DE ARTES GRÁFICAS : TIRAGEM 1 500 EXEMPLARES

02

EDITORIAL

CORÁLIA LOUREIRO

Conselho de Administração de Rede Portuguesa
de Cidades Saudáveis

04

ARTIGO

II FÓRUM PELA SAÚDE, 10 ANOS EM REDE

ENQUADRAMENTO E BREVE BALANÇO

TEXTO DO PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL

TEXTO DO PRESIDENTE DO CONCELHO DE ADMINISTRAÇÃO

TEXTO DO DIRECTOR-GERAL DA SAÚDE

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

SESSÃO PARALELA I

“CULTURALIDADES E SAÚDE”

SESSÃO PARALELA II

“ESTILOS DE VIDA SAUDÁVEIS:
O ELIXIR DA ETERNA JUVENTUDE”

SESSÃO PARALELA III

“VIVER AS RUAS
SAÚDE E PLANEAMENTO URBANO”

SESSÃO PARALELA IV

“INVESTIR EM SAÚDE
PARA UM FUTURO MAIS SEGURO”

SESSÃO PARALELA V

“POLÍTICAS CULTURAIS E SOCIAIS
E SEU IMPACTO NA SAÚDE”

SESSÃO PARALELA VI

“DAR SAÚDE AOS ANOS
ENVELHECIMENTO ACTIVO”

28

ARTIGO

I CONGRESSO NACIONAL SOBRE ESTILOS
DE VIDA PROMOTORES DE SAÚDE

BREVE BALANÇO



30

ARTIGO

ANO EUROPEU

DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

TEXTO ENQUADRADOR

BOAS PRÁTICAS DA REDE EUROPEIA DE CIDADES SAUDÁVEIS

BOAS PRÁTICAS DOS MUNICÍPIOS DA RPCS

SUGESTÕES

39

AGENDA

MUNICÍPIOS



Editorial



Neste “Notícias da Rede”, daremos conta do que de mais interessante aconteceu no nosso Fórum, dos frutos colhidos ao longo de 10 anos de trabalho em comum, bem como de outras temáticas de impacto na promoção da saúde.

Olhar a cidade sob o ponto de vista dos seus impactos na saúde constitui o objectivo do Projecto Cidades Saudáveis. Na cidade, nos nossos municípios, encontramos potencialidades e constrangimentos que enquadram definições estratégicas, planos, programas e acções no sentido de elevar o nível de saúde dos seus habitantes. A saúde é, sem dúvida, um assunto que reúne o interesse de todos os actores que intervêm na vida das cidades, é um bem comum, que importa preservar e melhorar.

Imbuídos nestes objectivos, realizámos, em Outubro de 2007, o II Fórum da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, sob o lema “Pela Saúde, 10 Anos em Rede”.

Neste “Notícias da Rede”, daremos conta do que de mais interessante aconteceu no nosso Fórum, dos frutos colhidos ao longo de 10 anos de trabalho em comum, bem como de outras temáticas de impacto na promoção da saúde.

Esta revista constitui um espaço de divulgação da mensagem das Cidades Saudáveis e nela assumimos, uma vez mais, o compromisso com os princípios e estratégias da Saúde para Todos, que continuarão a nortear as acções de promoção da saúde e da qualidade de vida das comunidades, que promovemos, tendo por base as metas preconizadas pela Organização Mundial de Saúde.

Alfredo Monteiro
Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis





*“Pela Saúde, 10 Anos em Rede”
constituiu o lema do II Fórum das
Cidades Saudáveis, que decorreu na
cidade saudável de Viana do Castelo,
de 25 a 27 de Outubro de 2007.*

Participaram neste Fórum 25 municípios, de
norte a sul do país, e cerca de 350 pessoas que,
durante três dias, discutiram diversos temas:
Parcerias, Voluntariado, Movimento Internacional
das Cidades Saudáveis, Saúde em contextos
Multiculturais, Estilos de Vida, Planeamento
Urbano, Saúde e Segurança, Políticas Culturais e
Sociais, Envelhecimento Saudável.

Este fórum contou, ainda, com o apoio
e participação do Ministério da Saúde,
designadamente do então Ministro da Saúde,
Dr. António Correia de Campos, bem como do
responsável pelo Projecto Cidades Saudáveis no
Gabinete Regional para a Europa da Organização
Mundial de Saúde, Dr. Agis Tsouros.

II FÓRUM

pela Saúde

10 ANOS EM REDE



II FÓRUM RPCS



PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA
REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

DEFENSOR OLIVEIRA MOURA

Viana do Castelo integra, desde a primeira hora, a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, que tem por objectivo primordial concretizar as metas definidas pela Organização Mundial de Saúde para os centros urbanos.

A materialização deste objectivo exige adequado planeamento, eficiente sistema de transportes, ampliação dos percursos pedonais, promoção de hábitos de vida saudável, limpeza urbana, alargamento das zonas verdes, educação ambiental e muitas outras áreas de intervenção, rumo à cidade e município saudáveis.

Como parceiro integrante da Rede, Viana do Castelo acolheu o Fórum Cidades Saudáveis 2007 na nova Biblioteca Municipal, da autoria do Arquitecto Siza Vieira, onde reuniram o Ministro da Saúde, Correia de Campos, o Director Regional da Europa da OMS, Agis Tsouros, o Presidente do Conselho de Administração da Rede Portuguesa, Alfredo Monteiro, e mais de duzentos autarcas, técnicos, dirigentes e voluntários que integram as equipas dos Gabinetes Cidade Saudável de todos os municípios da Rede.

O Fórum evidenciou a esperança num futuro frutuoso, sustentado nomeadamente no crescimento da Rede e na expansão dos seus objectivos a todo o país. Esta esperança foi registada, em 1996, com o slogan “Viana do Castelo – Cidade Saudável”, como lema da política de qualificação urbana e valorização ambiental defendida pela Autarquia vianense.

Passada uma década, mais do que um slogan, “Viana do Castelo – Cidade Saudável” é uma imagem de marca que, depois de se entranhar no quotidiano dos vianenses, já é notado e reconhecido pelos visitantes, como tivemos oportunidade de constatar no Fórum das Cidades Saudáveis de que, também, faz eco o presente número do “Notícias da Rede”.





II FÓRUM
RPCS



PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
DA REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS

ALFREDO MONTEIRO

Em Outubro de 2007, a Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis completou 10 anos ao serviço da promoção da saúde e do desenvolvimento do Projecto Cidades Saudáveis em território nacional. A saúde é, desde há muito, a nossa prioridade. Nestes 10 anos, conquistámos novos adeptos para a causa das Cidades Saudáveis e crescemos juntos através da partilha de experiências, de projectos e de sonhos.

Concebemos esta Rede como uma árvore cuja semente plantámos em terrenos férteis, onde foi valorizada e acarinhada por uma rede de parceiros sustentada no compromisso político dos autarcas. Esta pequena semente cresceu e tornou-se uma árvore, cujas raízes se estenderam a 21 municípios. É uma árvore com muitos e variados frutos, porque o projecto Cidades Saudáveis é diferente em cada município. A promoção da saúde faz-se de múltiplas formas, com diferentes dinâmicas, de preferência criativas, inovadoras, enfim, que têm como último objectivo promover a saúde das pessoas. A promoção da saúde é a nossa bandeira comum e esta rede é uma fonte de experiência, de

aprendizagem contínua e de conhecimentos que têm sido avaliados e monitorizados. Esta Rede Portuguesa tem ainda uma particularidade que a torna atractiva, é que, apesar da sua maturidade, é também uma Rede jovem porque acolhe novos membros que trazem um novo fôlego, expectativas e ambições, que nos impulsionam a fazermos mais e melhor, a recriar e inovar. Acreditamos que o futuro passa por recriar a saúde pública e as cidades saudáveis, inovando e encontrando soluções criativas que tragam felicidade e bem-estar às pessoas. Com os olhos postos no futuro, mantemos a ambição colectiva de fazer mais e melhor.

II FÓRUM RPCS

DIRECTOR-GERAL DA SAÚDE
FRANCISCO GEORGE

As estratégias de saúde definidas no programa do actual Governo têm um enfoque prioritário na obtenção dos ganhos em saúde para a população portuguesa, que se sustentam na aplicação do Plano Nacional de Saúde.

Pretende-se, com a aplicação deste Plano, promover a Saúde dos cidadãos e prevenir as principais doenças. Para o efeito, está aprovado um conjunto de programas de saúde, cabendo à Direcção-Geral de Saúde acompanhar e implementar um conjunto de medidas, tendo os comportamentos e os estilos de vida saudáveis uma dimensão fundamental a incrementar. Na qualidade de Director-Geral da Saúde, assumo o compromisso de incrementar, por todos os meios ao meu alcance, uma luta cerrada contra os principais factores de risco que estão a adoecer a população portuguesa: o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, de açúcar, de sal, alimentação pouco saudável, a obesidade, o sedentarismo, entre outros. Este combate já teve início com a aprovação de medidas que estão em curso, como a recente legislação da prevenção do tabagismo, a plataforma contra a obesidade, os projectos de alimentação saudável em meio escolar. Para que estas medidas tenham sucesso, contamos, sobretudo, com o poder local e com as diferentes organizações da sociedade civil. A promoção da saúde é uma responsabilidade colectiva

e requer o envolvimento de todos os actores sociais na prossecução de políticas conducentes à diminuição das desigualdades em saúde. As Autarquias constituem um parceiro estratégico na promoção da saúde, pelo contributo que tem dado ao nível do crescimento económico, da coesão social e da protecção do ambiente. A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis constitui uma referência a este nível, não só pelo desenvolvimento de importantes projectos ao nível dos determinantes da saúde, com a obtenção de ganhos em saúde, bem como pela experiência e conhecimento produzidos ao longo de 10 anos de existência. A Direcção-Geral da Saúde congratula-se pelo trabalho desenvolvido por esta Rede e estimula o seu desenvolvimento e consolidação contínuos. Como exemplo deste nosso apoio, salientamos o recém-assinado Protocolo da Plataforma Contra a Obesidade com 4 municípios portugueses, entre os quais 3 da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis, bem como o envolvimento dos municípios que integram esta Rede no I Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde, que a Direcção-Geral da Saúde organizou recentemente.





II FÓRUM
RPCS

PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A árvore da cidadania, preconizada por esta Rede, tem também frutos comuns, que resultam da sua estimulante actividade, do envolvimento dos dirigentes e profissionais de diferentes áreas que, em conjunto, trabalham para promover e desenvolver esta pioneira associação de municípios. Nestes 10 anos investimos em suportes de avaliação de informação e de divulgação da Rede, de formação dos seus técnicos e políticos, estabelecemos parcerias com cidades saudáveis da Europa, estreitámos a cooperação com a Rede Espanhola de Cidades Saudáveis e com os seus municípios, reforçámos a parceria com a Organização Mundial de Saúde, promovemos a cooperação com os órgãos da administração central, bem como com organizações públicas de âmbito nacional.



Nestes 10 anos, destacamos actividades continuadas como os prémios jornalístico e científico, o Fórum da Rede Portuguesa das Cidades Saudáveis, o Boletim Trimestral e a Página da Internet.

Nestes 10 anos, sublinhamos etapas como a participação no Plano Nacional de Saúde, a adesão à Rede das Redes Nacionais das Cidades Saudáveis, o 1.º Seminário Ibérico ou o Programa de Formação.

Uma década passada com um caminho colectivo incommensuravelmente positivo onde construímos também um percurso de aprofundamento da participação colectiva. Nas nossas comunidades a construção da Cidade Saudável e sustentável é indissociável da democracia participativa num desígnio de todos – Poder Local, Comunidade Educativa, Agentes Sociais e Culturais, Instituições Públicas e Privadas, Agentes Económicos.

Em cada um dos nossos municípios constituíram-se e cresceram redes de parceria e cooperação, consolidaram-se programas e acções de promoção da equidade em saúde, de planeamento urbano saudável, de combate à exclusão social.

Em cada um dos nossos municípios, os planos de desenvolvimento em saúde constituem hoje instrumentos integrantes das estratégias de desenvolvimento local, com expressão na Revisão dos Planos Directores Municipais, sem dúvida um contexto inovador e precursor em Portugal.

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis tem já actualmente uma maturidade alcançada pela experiência, não só destes 10 anos de trabalho conjunto, mas também dos mais de 30 anos de Poder Local Democrático num modelo que é património do nosso País, de profunda ligação às populações e à vida colectiva dos nossos municípios.

Nas nossas comunidades, a construção da Cidade Saudável e sustentável é indissociável da democracia participativa num desígnio de todos – Poder Local, Comunidade Educativa, Agentes Sociais e Culturais, Instituições Públicas e Privadas, Agentes Económicos.

Moderadora: Adília Candeias – Vereadora da Câmara Municipal de Palmela

Relator: Ricardo Fontoura – Câmara Municipal de Odivelas, Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências

COMUNICAÇÕES:

“O Plano para a Integração dos Imigrantes – uma resposta governamental para a integração”, Carla Martingo, Alto-Comissariado para a Interculturalidade e Diálogo Intercultural;

“Tu Kontas: um projecto integrado de promoção da interculturalidade”, Ana Isabel Fina, Câmara Municipal do Montijo;

“Construir pontes, estabelecer diálogos. O GIS na promoção da saúde dos imigrantes”, Cristina Santinho e Iolanda Évora, Associação Grupo Imigração e Saúde;

“Avaliação do Acesso aos Cuidados de Saúde e Nível de Saúde das Comunidades Imigrantes Africana e Brasileira em Portugal – resultados preliminares dos distritos de Lisboa e Setúbal”, Marta Godinho, Instituto de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina de Lisboa.



II FÓRUM RPCS

Sessão Paralela I

“Cultura(lidades) e Saúde”

A primeira grande conclusão a que foi possível chegar diz respeito ao reconhecimento que os temas das migrações, da interculturalidade e da saúde estão no centro das preocupações das sociedades modernas, sociedades essas que se pretendem cada vez mais fortes em termos de coesão e de inclusão social.

O acolhimento e a integração dos imigrantes na sociedade portuguesa são algumas das preocupações fundamentais, considerando-se que deverá haver uma aposta forte em áreas como a saúde, emprego, educação e formação profissional, e a habitação, entre outras, de modo a proporcionar níveis de integração cada vez maiores e mais eficazes.

Outra questão importante prende-se com a promoção do acesso dos imigrantes aos serviços de saúde, em que um dos principais problemas é a falta de informação, que urge ser combatida. A mediação sociocultural na rede de hospitais e centros de saúde poderá ser um meio de facilitar esse acesso.

Foi igualmente assinalada a importância do associativismo dos imigrantes como uma das melhores formas de promover uma maior integração e acesso à informação sobre cuidados de saúde.

A promoção da saúde nos imigrantes pode ser alcançada através da criação de diálogos mais frequentes entre as culturas que chegam (imigrantes do Leste da Europa, do Brasil e dos PALOP’S) e aquela que as acolhe. Existe um conjunto de aspectos essenciais que devem ser conhecidos sobre os imigrantes e os seus modos de percepcionar a saúde, como, por exemplo:

- As atitudes e representações dos imigrantes face à saúde;
- As crenças e os mitos sobre as várias doenças;
- Quais as doenças e vulnerabilidades mais significativas nesses grupos;
- Quais os saberes socioculturais de cada grupo de imigrantes.

Todo o conhecimento que for possível obter sobre estes aspectos, bem como o conhecimento sobre os níveis de saúde dos imigrantes e a forma como eles acedem aos cuidados de saúde, poderão dar origem a políticas de saúde específicas e capazes de responder às necessidades destes grupos.

Sessão Paralela II

“Estilos de Vida Saudáveis: O elixir da eterna Juventude”

O município de Odivelas apresentou-nos a construção do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências, conseguido através do diagnóstico de necessidades, a mobilização e participação comunitária, cooperação, parceria e partilha, complementaridade das intervenções, actividade continuada no espaço e no tempo, aposta na formação e informação, optimização de recursos e avaliação sistemática.

Este Plano pretende ser dinâmico, aberto e em constante modificação, fruto da inclusão de novas acções. Alguns projectos em execução “Odivelas sem Tabaco”, “Távola Redonda”, “Aldeia – Pedagogia e Prevenção”, entre outros.

O município de Viana do Castelo apresentou-nos o Programa “Cuidar o Quotidiano”, de intervenção sobre os factores modificáveis das doenças cardiovasculares, integrado no Plano de Desenvolvimento em Saúde de Viana do Castelo. “Cuidar o Quotidiano” é composto por três projectos: Alimentação, Actividade Física e Ambiente Livre de Tabaco. Estes projectos pretendem capacitar os cidadãos com competências que lhes permitam optar por hábitos de vida saudáveis, relacionados com alguns factores determinantes nas doenças cardiovasculares. O município de Loures apresentou-nos o “projecto 035”, que pretende inverter a evolução da cárie dentária e

promover a adopção de estilos de vida saudáveis, dirigido às escolas do 1.º ciclo, jardins-de-infância e ATLS. O projecto desenvolveu várias acções de sensibilização sobre a saúde oral e alimentação, com os encarregados de educação, professores e auxiliares de acção educativa. No que se refere às crianças, foram efectuados tratamentos de cáries pelo Centro de Saúde e encaminhamento médico, aplicação de selante de fissura nos alunos de 7 e 9 anos, exposições, apresentações de teatros, concursos, entre outras.

O Dr. João Breda apresentou vários estudos sobre a obesidade: destacando-se que em Portugal 30% das crianças entre os 7 e os 9 anos têm excesso de peso. A obesidade é considerada uma epidemia e um problema social. A dimensão social do problema da obesidade é um estigma, diminui o

rendimento escolar e conduz a mais gastos para a saúde. A promoção da saúde não se esgota, para combater esta epidemia é necessário uma estratégia global e integrada localmente.

- Aspectos transversais a todas as apresentações:
- A importância do planeamento
 - A importância da criatividade e inovação
 - A importância das parcerias
 - Continuidade das acções
 - A importância da avaliação para definição de novas estratégias

Com todas estas apresentações, podemos concluir que a promoção de estilos de vida saudáveis é um desafio de e para todos nós. Só com grande perseverança vamos atingindo pequenos resultados motivadores do nosso trabalho.



Moderador: Elisabete Oliveira – Vereadora da Câmara Municipal de Oeiras

Relator: Sandra Colaço – Câmara Municipal de Torres Vedras

COMUNICAÇÕES:
“O Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências” Pedro Aires Fernandes, Câmara Municipal de Odivelas

“Cuidar o Quotidiano” – Luís Delgado, Câmara Municipal de Viana do Castelo

“Saúde Oral e Alimentação – Promoção de Hábitos de Vida Saudáveis” – Conceição Antunes, Câmara Municipal de Loures,

“Alimentação e Saúde” – João Breda, coordenador da Plataforma Nacional Contra a Obesidade

Moderador: Dina Moreira - Câmara Municipal de Lisboa

Relator: Sara Gonçalves – Câmara Municipal da Lourinhã

COMUNICAÇÕES:
“A Rua, Acto de Cultura Inclusiva”, Alberto Pereira – Câmara Municipal de Palmela

“Habitação e Seus Impactos na Saúde”, Cláudia Weigert – Direcção-Geral de Saúde



II FÓRUM
 RPCS

Sessão Paralela III

“Viver as ruas – saúde e planeamento urbano”

O Dr. Alberto Pereira transmitiu-nos o desejo da autarquia em tornar Palmela um concelho acessível para todos na prossecução do ideal da qualidade de vida. Apresentou-nos os esforços realizados nesse sentido, perspectivando a melhoria das condições de acessibilidade em espaços públicos e na eliminação de barreiras arquitectónicas destes mesmos espaços.

Para tal, foi criado um plano de intervenção concelhio, que aposta numa dinâmica muito participativa de organização e estruturação dos espaços, nomeadamente das ruas como forma de promoção de vivências inclusivas. Dois exemplos desta aposta são o Festival de Artes de Rua e o Festival de Gigantes, dos quais pudemos ter uma visão genérica pela apresentação de fotografias dos eventos.

A Dra. Cláudia Weigert referiu que o impacto dos factores habitacionais na saúde dos indivíduos constitui o objecto de estudo e intervenção do projecto “Lares” desenvolvido junto de oito municípios europeus, cujo âmbito assume três eixos de intervenção: Gestão de meios de financiamento para habitações; Promoção da coesão entre famílias e outros habitantes (redes de vizinhança); Protecção do ambiente nas medidas e técnicas de construção habitacional. Na apresentação deste projecto, foram apontados vários indicadores de ligação que as condições das nossas casas estabelecem com a nossa saúde e com padrões de doença e patologias clínicas. A partir destes esforços iniciais e após a apresentação dos resultados deste estudo na Conferência sobre Saúde e Ambiente em Budapeste, surgirá um documento-guia para cada município onde se estabelecem planos locais de habitação que priorizem a redução de ameaças para a saúde.

Sessão Paralela IV

“Investir em Saúde para um Futuro mais Seguro”

A Dra. Sandra Aguiar apresentou o projecto de Prevenção de Intoxicações por Monóxido de Carbono no Concelho do Seixal. Deixou-nos o seguinte alerta: O monóxido de carbono não se cheira, não se vê, não se ouve mas mata! Falou-nos também dos impactos deste gás na nossa saúde e dos tipos de intoxicações que existem.

Para diminuir este problema, no Seixal, foi constituído um grupo de trabalho que tem vindo a utilizar estratégias diversas de prevenção, nomeadamente: pela disseminação de informação; pela realização de acções de formação (por exemplo, as técnicas de saúde); pela criação de circuitos de articulação entre os intervenientes ligados à saúde e segurança, com estratégias diferenciadas para as situações de intoxicações agudas e crónicas.

A Sra. Vereadora Carla Baptista apresentou o slogan do município de Miranda do Corvo “Miranda do Corvo Comunidade Saudável e Solidária” e explicou-nos que este slogan se aplica na perfeição ao seu município, pois este município, para além de ser

muito bonito, apresenta um elevado número de IPSS prestando apoio a todos os grupos da comunidade, onde se incluem pessoas portadoras de deficiência, os idosos, as crianças oriundas de meios economicamente desfavoráveis, entre outras.

A Sra. Vereadora apresentou-nos, ainda, o projecto GPS - Gabinete de Promoção da Saúde, cuja área de domínio se sustenta na saúde escolar e está direccionada aos alunos da escola EB 2,3 e Secundária. Tem como principal objectivo desenvolver uma relação estreita entre a comunidade escolar e o centro de saúde, com o intuito de promover a saúde dos jovens do concelho de acordo com o conceito de saúde da Organização Mundial de Saúde.

A Dra. Helena Cardoso de Menezes apresentou o Plano de Acção para a Segurança Infantil. A visão deste plano é a seguinte: Conhecer os Riscos; Criar Ambientes Seguros; Minimizar os Acidentes. Foram identificadas 7 áreas de intervenção: 1 - Sistema de informação integrado; 2 - Formação académica e profissional; 3 - Traumatismos crânio-encefálicos e vertebro-medulares; 4 - Segurança nos espaços de turismo e lazer; 5 - Acidentes dos 0 aos 4 anos em ambiente doméstico / familiar; 6 - Segurança nos espaços exteriores e envolvente dos espaços educativos / escolares; 7 - Segurança dos ambientes construídos e sua envolvente (inclui critérios para manutenção). As estratégias apontadas para a implementação deste plano passam pela educação, engenharia do ambiente, tornar os ambientes mais seguros, e a avaliação.

O Comissário João Amaral apresentou o projecto “O Polícia do Meu Bairro”, cujo objectivo estratégico é aproximar a polícia do cidadão. Considera que o futuro do policiamento é um

policiamento de proximidade com a colaboração da comunidade. Os objectivos do projecto são os seguintes: discutir ocorrências; trabalhar em conjunto com outras instituições; criar maior informalidade com os moradores; aumentar a satisfação dos moradores e o sentimento de segurança; evitar que alguns moradores do bairro entrem no mundo da criminalidade; tornar o bairro mais seguro.

A Dra. Cristina André apresentou a Agenda 21 Local, que é um processo de planeamento estratégico com as autoridades locais a trabalharem em parceria com os actores locais para um plano de acção a implementar, tendo em vista o desenvolvimento sustentável. A estratégia de implementação desta agenda no município sustenta-se em 5 vectores e em 168 acções. Os grandes vectores de intervenção estratégica são os seguintes: Oeiras cidade verde e amiga do ambiente; Oeiras cidade solidária, segura e multicultural; Oeiras cidade de inovação e desenvolvimento; Oeiras cidade da boa governabilidade e da participação; Oeiras cidade multipolar com estrutura urbana sustentável.



Moderador: José Esteves - Vereador da Câmara Municipal de Odivelas

Relator: Eunice Teixeira - Câmara Municipal do Seixal, Gabinete do Projecto Seixal Saudável

COMUNICAÇÕES:
“Vem com Pezinhos de Lã sem se Fazer Anunciar – Prevenção de Intoxicações por Monóxido de Carbono”, Sandra Aguiar, Gabinete do Projecto Seixal Saudável

O Papel da Agenda XXI na Construção de Cidades Saudáveis, Cristina André, Gab. para o Desenvolvimento Municipal da CM Oeiras

Plano de Acção para a Segurança Infantil, Helena Cardoso de Menezes, APSI – Associação para a Promoção da Segurança Infantil

Polícia do Meu Bairro, José Martins Cruz, Comandante da PSP de Viana do Castelo

Projecto GPS - Gabinete de Promoção da Saúde, Carla Batista, Vereadora da Saúde da C.M. de Miranda do Corvo

Sessão Paralela

“Políticas Culturais e Sociais e Seu Impacto na Saúde”

população infanto-juvenil, mais adulto, com o objectivo específico de cimentar a percepção estética. O envolvimento dos pais no projecto possibilita a intergeracionalidade desejada. O Projecto em si teve início com a realização de um seminário, em Dezembro de 2006, para reflexão sobre a educação pela arte em Portugal, onde foi dado especial enfoque à educação artística e ao papel dos serviços educativos. O projecto tem como objectivos estimular a criatividade e a sensibilidade estética, promover a interculturalidade através das artes e fomentar a formação de novos públicos para a apreciação das manifestações artísticas. Consta de workshops sobre artes circenses, dança, música, concertos pedagógicos, cinema de animação e cinema documental. Tem uma incidência especial no meio escolar, com a finalidade de melhorar as relações entre os diferentes grupos. A participação é voluntária, o que se traduz numa maior autonomia e comunicação entre as pessoas. Feita a avaliação, conclui-se que a arte e a expressão artística contribuem para a aquisição de competências de comunicação e para o reforço de sentimento de bem-estar e de relações mais positivas.

Com o “Observatório de Saúde e Qualidade de Vida”, que surge após o Gabinete Cidade Saudável ter alcançado um certo estado de maturação, o Município de Viana do Castelo pretende medir o impacto das acções realizadas, com a criação de indicadores de observação/ /medição, envolvendo entidades públicas e privadas, comunidade académica, mercado de trabalho e cidadãos em geral. Esta comunicação, centrou-se num estudo acerca de um dos indicadores do observatório, a coesão social, cujo conceito é operacionalizado tendo por base as dimensões de segurança; ocupação de tempos livres, envolvimento e qualidade nas relações sociais e caracterização socio-demográfica. Para a realização do estudo e dada a importância de o incidir numa malha de coesão social, seleccionou-se a zona da cidade onde a requalificação, no âmbito do Programa VianaPolis estava mais avançada: o Centro Histórico. Conclui-se que 34% dos inquiridos vivem sós, tendo em conta a idade que têm e os baixos rendimentos que auferem, tornando-se necessário desenvolver espaços de contacto entre os indivíduos e mesmo de ajuda mútua e incentivar a entrada de novos

actores. A rede de vizinhança apresenta-se como uma potencialidade a desenvolver. Valorizar a vertente social nos processos de reabilitação urbana, atender à dupla dimensão física e social e contar com profissionais que actuem junto da população e dos seus problemas sociais, são aspectos a destacar na vivência de um contexto urbano. O tema “Promoção da Saúde e Participação Comunitária”, foi apresentado por San Fernando de Henares Saudável, em que se deu especial enfoque ao 2.º Plano Municipal de Saúde assente nos pilares da equidade e participação. A participação comunitária aparece aqui como um direito dos cidadãos, havendo que alterar a tendência e converter os cidadãos passivos a críticos e consumidores de serviços. Para isso, é necessário incrementar a gestão participativa onde os cidadãos decidem e são envolvidos para, desta forma, se conseguir solucionar os problemas locais. A democracia participativa implica proximidade e, portanto, está intimamente ligada à descentralização. É, no entanto, apresentada como um constrangimento a dificuldade dos políticos em partilhar o seu poder de decisão.

Moderador: Mafalda Rego – Vereadora da Câmara Municipal de Viana do Castelo

Relator: Ana Margarida Silva - Câmara Municipal de Viana do Castelo

COMUNICAÇÕES:
“**Idosos em Segurança**”, Susana Martins
– Divisão de Assuntos Sociais, da Câmara Municipal de Oeiras

“**Projecto Municipal de Educação pela Arte**”, José António Tomé – Vereador da Câmara Municipal da Lourinhã

“**Observatório de Saúde e Qualidade de Vida**”, Manuela Coutinho – Núcleo Técnico do Projecto Viana do Castelo Cidade Saudável

“**Promoção da Saúde e participação comunitária**”, María Dolores Gerez Valls
– Coordenadora Técnica do Projecto San Fernando Saludable



A primeira comunicação, apresentada pela Câmara Municipal de Oeiras, fala-nos de um projecto que visa proteger os idosos de eventuais burlas e outras práticas criminosas. Atendendo ao facto desta população ser mais vulnerável a este tipo de situações, a Câmara Municipal de Oeiras tem promovido algumas sessões de informação e esclarecimento sob o tema “Idosos

em Segurança”, que visam mostrar como se devem proteger nos vários contextos da sua vivência diária, nomeadamente na residência e na via pública. O principal objectivo deste projecto é conseguir uma cidade com mais tranquilidade, e com uma diminuta criminalidade. O Município de Lourinhã apresentou, de seguida, o “Projecto Municipal de Educação pela Arte”,

começando por caracterizar brevemente o concelho como sendo maioritariamente rural, envelhecido e com baixa escolaridade. Neste contexto, a Câmara Municipal entendeu que a educação pela arte poderia ser utilizada como uma ferramenta para um melhor desenvolvimento psico social do indivíduo – formação integral. O projecto é dirigido à

Sessão Paralela VI

“Dar Saúde aos Anos Envelhecimento Activo”

O progressivo envelhecimento da população, aliado a fenómenos como o isolamento social e a perda dos laços familiares e de vizinhança nos meios urbanos, tem levado o Poder Local e, em especial, os municípios pertencentes à Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis a desenvolver iniciativas que minimizem as consequências desta problemática.

A Câmara Municipal da Amadora não é excepção. Através de acções como o “Programa Recriar a Vida”, tem procurado melhorar a qualidade de vida da sua população sénior. Fá-lo através da ocupação dos tempos livres destes munícipes, levando-os a sair de casa e envolvendo-os em diversas iniciativas, como ateliês ocupacionais, cursos teóricos, visitas culturais, exposições colectivas de trabalhos e prática de actividade física. Com o apoio de Juntas de Freguesia, Centros Sociais e Paroquiais, Associações de Idosos, Culturais e Desportivas, este Programa tem permitido novas aprendizagens e tem promovido a inter ajuda entre os seniores

e o desenvolvimento da sua comunicação interpessoal, combatendo o isolamento e a solidão. Também o Município de Vila Franca de Xira tem vindo a promover várias acções direccionadas para os mais velhos, destacando-se a Universidade Sénior do Concelho. Trata-se de um local de partilha, de convívio e de desenvolvimento individual, onde se fomenta a diminuição da solidão, o aumento da autonomia pessoal e a aprendizagem. A Universidade Sénior de Vila Franca conta já com 210 alunos e visa criar, dinamizar e organizar regularmente actividades culturais, recreativas e de convívio, traduzindo-se as mesmas nos seguintes objectivos: incentivar a participação e organização dos idosos em actividades culturais e de lazer; ser um pólo de informação e divulgação de serviços e direitos dos seniores; desenvolver as relações inter-pessoais e sociais entre as diversas gerações; fomentar o voluntariado na e para a comunidade; trabalhar em articulação com outras instituições particulares ou públicas.

A introdução de projectos que exploram a vertente da educação não formal, como forma de

investir no desenvolvimento pessoal da população sénior, foi outro dos pontos destacados nesta sessão paralela, designadamente pela Câmara Municipal de Torres Vedras, que apresentou o seu Projecto Clube Sénior. Esta é uma iniciativa de Animação Socio cultural que assenta na criação e dinamização de espaços de educação não formal, onde são dinamizadas actividades lúdicas e culturais, dirigidas a pessoas com mais de 55 anos. Decorre em freguesias desprovidas de equipamentos sociais para a terceira idade e pretende aumentar a participação social dos seniores de Torres Vedras, através de um trabalho de parceria com as Juntas de Freguesia. Duas vezes por semana, das 14 às 17 horas, uma equipa de animadoras sociais desloca-se às seis freguesias do concelho desenvolvendo projectos de ocupação de tempos livres.

Finalmente, a Câmara Municipal de Viana do Castelo, município anfitrião do II Fórum da Rede, apresentou o Programa Cultura da Idade, iniciativa que entende o envelhecimento como fenómeno natural e positivo. Este Programa pretende aumentar a participação dos idosos na vida comunitária, estabelecer a relação

intergeracional, promover a interacção entre idosos institucionalizados e não institucionalizados, e incentivar as pessoas recém-reformadas para uma maior participação social. As actividades desenvolvidas inserem-se em quatro grandes áreas: a Saúde (palestras e workshops), o Lazer (bailes, convívios, jogos de mesa), a Cultura (cinema, teatro, visita a museus e exposições) e a Cidadania (sensibilização para as questões do ambiente e segurança). Apesar das dificuldades e de alguma resistência à sua implementação, o Programa tem fomentado de forma significativa a participação social da população sénior, assumindo o Voluntariado um papel determinante nos resultados obtidos.

Como conclusão, poder-se-á referir que todos os projectos apresentados têm em comum a vontade de estimular nos mais velhos o sentido de pertença, de participação activa e de utilidade para a comunidade em que se inserem. Tal é fundamental para o seu bem-estar, melhoria da qualidade de vida e, por conseguinte, para a sua saúde física e mental.

Moderador: Maria Clara Silva – Vereadora da Câmara Municipal de Montijo

Relator: Francisco Carrera - Câmara Municipal de Oeiras

COMUNICAÇÕES:
“Programa Recriar a Vida – Apresentação de uma Boa Prática no Envelhecimento Activo”, Ana Moreno – Coordenadora Gabinete de Acção Social, da Câmara Municipal da Amadora

“Envelhecimento Activo – Uma Oportunidade e um Desafio”, Vânia Laço – Divisão de Saúde e Acção Social, da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira

“ISA Património e Clube Sénior”, Rute Vitorino – Divisão de Acção Social e Saúde, da Câmara Municipal de Torres Vedras

“Envelhecer com Qualidade em Viana do Castelo”, Margarida Torres – Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável, da Câmara Municipal de Viana do Castelo





I Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde

BREVE BALANÇO

Trabalhar em parceria com o poder central constitui um dos objectivos estratégicos da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis. Neste sentido, foi com grande entusiasmo que acolhemos o convite da Direcção-Geral da Saúde para participarmos no **I Congresso Nacional sobre Estilos de Vida Promotores de Saúde**.

Esta efeméride, que decorreu na cidade saudável de Viana do Castelo, foi palco de discussão de boas práticas em matéria de ambiente, estilos de vida e saúde; determinantes comportamentais da saúde e doença crónica; comunicação em saúde; obesidade e cessação tabágica. Os municípios de Oeiras, Odívetas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira e Seixal deram a conhecer projectos desenvolvidos no contexto destas temáticas, evidenciando a importância do poder local enquanto parceiro estratégico na implementação de estratégias e políticas de promoção da saúde.

Ao vasto programa científico, esteve associado um programa social que visava, não só dar a conhecer o património natural, edificado e cultural do Município de Viana do Castelo, mas também promover hábitos de vida saudáveis através da participação na “Pegada Saudável”, uma caminhada urbana organizada pelo Gabinete Cidade Saudável, ou no Passeio de Bicicleta ao longo da Ecovia, este organizado pelo Centro de Monitorização e Interpretação Ambiental da Autarquia de Viana do Castelo.

Do programa do I Congresso sobressaiu, ainda, a Sessão Comemorativa do Primeiro Centenário do Nascimento do Professor Arnaldo Sampaio. Este Congresso contou com a presença de distintas individualidades como sejam, Dr. Jorge Sampaio, Dr. Daniel Sampaio, Ministra da Saúde e Autarcas da Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis.

O Município de Viana do Castelo e o seu Gabinete Cidade Saudável estão de parabéns pelo profissionalismo e simpatia com que acolheram esta iniciativa de âmbito nacional, que contou com a participação de cerca de 400 congressistas.



Ano Europeu do Diálogo Intercultural

JUNTOS NA DIVERSIDADE



ANO EUROPEU
DO DIÁLOGO INTERCULTURAL



Boas Práticas da Rede Europeia de Cidades Saudáveis

JUNTOS NA DIVERSIDADE

O alargamento da Europa tornou-a mais diversificada culturalmente. A livre circulação dos cidadãos aumentou o número de línguas, religiões, etnias e culturas de muitos países deste continente. Neste sentido, o diálogo intercultural desempenha um papel cada vez mais importante para a identidade e cidadania europeias.

Devemos entender esta grande diversidade cultural da Europa como um benefício e como potencialidade a desenvolver explorando os benefícios deste grande património cultural e retirando dele toda a aprendizagem para um melhor conhecimento das diferentes tradições culturais.

O Ano Europeu do diálogo intercultural reconhece a importância da diversidade cultural na Europa e integra-se nos três grandes objectivos apresentados pela Comissão Europeia, em Maio de 2007, com vista a definir uma **Agenda Europeia para a Cultura:**

- promoção da diversidade cultural e diálogo intercultural;
- promoção da cultura como catalisador para os objectivos da Estratégia de Lisboa;
- promoção da cultura como elemento vital nas relações internacionais da UE.

O Ano Europeu de 2008 tem como principal objectivo o diálogo intercultural e deve servir como instrumento para que os cidadãos europeus e todos os que vivem na União Europeia possam adquirir conhecimentos e

capacidades que lhes permitam lidar com um ambiente cultural cada vez mais aberto e complexo.

Pretende ainda despertar os cidadãos europeus para a importância de desenvolver uma cidadania europeia activa, aberta ao mundo, respeitadora da diversidade cultural e baseada em valores comuns na União Europeia.

O diálogo intercultural contribui para:

- entendimento mútuo e melhor convívio;
- explorar os benefícios da diversidade cultural;
- encorajar uma cidadania europeia activa e o sentimento de pertença à Europa.

A participação activa da população e das instituições públicas e privadas é imprescindível na construção de uma sociedade que saiba valorizar mais e melhor a diversidade cultural. “Juntos na diversidade”, o lema escolhido para 2008, apela à importância do diálogo intercultural na construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

COPENHAGA

“Saúde na sua Própria Linguagem”

Uma intervenção educativa por pares, focalizando os comportamentos de saúde e auto-eficácia nas minorias étnicas

O PROBLEMA

O projecto “Saúde na sua Própria Linguagem” é uma iniciativa implementada pelo Gabinete de Saúde Pública, da Administração de Cuidados de Saúde da Cidade de Copenhaga, Dinamarca.

O município de Copenhaga contempla um total de 504 000 habitantes. Cerca de 14% da população é originária de países não-ocidentais, sendo o maior grupo constituído por mais de 8 100 indivíduos.

Até ao momento, não existe muita informação sobre o estado de saúde das minorias étnicas em Copenhaga. No entanto, vários relatórios indicam alguns aspectos a ter em atenção:

- Hábitos tabágicos
- Inactividade física
- Uso de óleos e gorduras na alimentação
- Consumo de bebidas com açúcar
- Saúde oral
- Bem-estar psicossocial
- Participação em grupos e redes sociais

Estudos sugerem que as minorias étnicas encontram vários obstáculos no seu acesso aos cuidados de saúde primários em Copenhaga (ex.: promoção da saúde, hospitais, serviços de emergência). A língua constitui um constrangimento óbvio, pois muitos cidadãos de minorias étnicas sem uma ligação ao mundo do trabalho têm dificuldade em expressar-se em dinamarquês. Outro obstáculo é de ordem psicológica e baseia-se na falta de confiança nos sistemas de saúde e na informação prestada. Finalmente, barreiras socio-culturais podem relacionar-se com as percepções acerca dos factores de risco e de doença, e as expectativas no papel do sistema de saúde. A existência de obstáculos é confirmada pela baixa taxa de participação em intervenções preventivas promovidas pelo Gabinete de Saúde Pública, como, por exemplo, cursos de cessação tabágica e exercício físico prescrito. O projecto “Saúde na Sua Própria Linguagem” pretende ultrapassar alguns destes obstáculos e, assim, facilitar o acesso das minorias étnicas à prevenção da doença e à promoção da saúde.



ENQUADRAMENTO

De forma a desenvolver uma intervenção nesta área, o Gabinete de Saúde Pública inspirou-se noutros países (Noruega e Holanda) e resolveu utilizar a educação por pares como um ponto de partida metodológico para aceder às minorias étnicas. A educação por pares é um método onde membros do grupo-alvo são treinados como educadores de saúde de forma a melhor informar e assistir outros membros do mesmo grupo-alvo.

Com o objectivo de providenciar informação sobre saúde e promover o diálogo com as minorias étnicas sobre problemas de saúde, o projecto “Saúde na Sua Própria Linguagem” foi desenvolvido em 2005, inicialmente como um projecto-piloto apoiado pelo Serviço Nacional de Saúde.

A intervenção até à data envolveu o recrutamento e formação de 44 educadores de saúde pertencentes a minorias étnicas. Entre estes, 37 estão a trabalhar como educadores de saúde. As suas idades variam entre os 20 e os 50 anos, sendo 1/3 do sexo masculino e 2/3 do sexo feminino. A sua experiência profissional varia, com 1/3 com experiência na educação para a saúde, 1/3 com experiência educacional/pedagógica e os restantes com outras competências mas sem experiência ou educação formal relevante. O grupo engloba as sete grandes línguas estrangeiras presentes no município: Urdu, Turco, Curdo, Persa, Árabe, Somali e Berbere. Os educadores de saúde foram recrutados através de contactos pessoais em locais frequentados por minorias étnicas.

Os educadores de saúde receberam 80 horas de formação, bem como treino suplementar, dentro das seguintes áreas: exercício físico, nutrição/ /dieta, tabagismo, saúde oral e reprodutiva, e comunicação para a saúde. Após a conclusão do curso básico de formação, o grupo passou a encontrar-se uma vez por mês para troca de experiências e formação.



INTERVENÇÃO

Os educadores de saúde organizam encontros onde se discutem problemas de saúde e se estabelece um diálogo com os participantes acerca de assuntos relevantes para eles. Por vezes, dois educadores de saúde são utilizados na mesma sessão. A prática metodológica concretiza-se através da teoria de aprendizagem social e do modelo de estádios de mudança.

O ênfase é colocado na comunicação oral e diálogo, mas alguns materiais de suporte têm sido desenvolvidos, nomeadamente um folheto sobre tabagismo e cessação tabágica, traduzido para oito línguas, um DVD com um programa de exercício físico em Urdu, Somali, Árabe, Turco e Dinamarquês, e um DVD sobre diabetes tipo II traduzido para seis línguas. São por vezes distribuídos pedómetros em sessões sobre actividade física.

Os educadores de saúde organizam encontros em vários locais: escolas de línguas, centros de emprego, centros de actividades, centros comunitários e associações de minorias étnicas. Os educadores de saúde são pagos por trabalho e, por enquanto, os serviços têm sido grátis para participantes dentro de Copenhaga.

RESULTADOS DA ÚLTIMA AVALIAÇÃO

A mais recente avaliação do projecto “Saúde na Sua Própria Linguagem” foi realizada em 2007 e publicada em Janeiro de 2008. A avaliação revela que os educadores de saúde realizaram 306 encontros em 2007, com uma média de mais de 13 participantes em cada encontro. Cerca de metade dos encontros foi realizada em línguas que não o dinamarquês (Árabe, Berbere, Persa, Curdo, Somali, Turco ou Urdu). A maioria das sessões concentraram-se em temas como dieta ou exercício e a maioria foram dirigidas a mulheres.

O principal objectivo desta avaliação era compreender como é que os educadores de saúde eram entendidos enquanto pares, e como é que a participação num encontro com um educador de saúde poderia influenciar as determinantes dos comportamentos de saúde. A investigação envolveu uma revisão da literatura sobre educação por pares e de modelos e teorias sobre comportamentos de saúde. Adicionalmente, realizaram-se dez observações de encontros, bem como entrevistas com sete participantes e três educadores de saúde.



..o projecto “Saúde na Sua Própria Linguagem” tem estado a influenciar a saúde das minorias étnicas através da propagação de conhecimentos sobre a saúde e a doença, e através da auto-eficácia.

Os resultados observados indicam que os participantes tinham tendência a considerar o educador de saúde enquanto par quando este demonstrava estar em igualdade com os participantes relativamente ao conhecimento sobre o seu quotidiano. Adicionalmente, observaram-se indicadores de que os participantes do género feminino consideravam mais frequentemente o educador de saúde enquanto par quando este era do mesmo género (não foram entrevistados participantes masculinos em número suficiente para se conseguir identificar quaisquer indicadores das suas experiências face aos educadores de saúde do género masculino).

Os resultados demonstraram ainda que participar num encontro com um educador de saúde pode influenciar comportamentos de saúde, tanto no incremento dos conhecimentos acerca da saúde dos participantes, nomeadamente no que se refere à vulnerabilidade e seriedade da saúde e doença, como também na melhoria da sua auto-eficácia. Esta pode ser melhorada através de um diálogo sobre mudanças realistas de comportamentos, a inclusão de experiências

de vida pessoais dos educadores de saúde e dos participantes e combinando o diálogo com exercícios práticos. O conhecimento e a auto-eficácia podem ser mais influenciados quanto maior for a experiência dos educadores de saúde na organização de encontros sobre educação para a saúde.

Em conclusão, a avaliação parece indicar que é bastante importante a percepção do educador de saúde enquanto par, pertencente a uma minoria. Adicionalmente, a avaliação demonstra que o projecto “Saúde na Sua Própria Linguagem” tem estado a influenciar a saúde das minorias étnicas, através da propagação de conhecimentos sobre a saúde e doença e através da auto-eficácia.

Directora do Projecto: **Lisa Duus**
E-mail: lisa.duus@suf.kk.dk
Tel: +45 35 30 23 02



ANO EUROPEU
DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

Boas Práticas dos municípios da RPCS

PACTO TERRITORIAL PARA O DIÁLOGO INTERCULTURAL DO SEIXAL

O Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal constitui o resultado de uma experiência integrada ao nível do Concelho do Seixal, inscrita no âmbito do Projecto “Migrações e Desenvolvimento”, do Programa de Iniciativa Comunitária Igual, integrado na Prioridade 1 Empregabilidade e na Área de Intervenção 1.2.1 Prevenção das Discriminações Raciais e Étnicas.



Tem como missão promover uma cultura de convivência e de diálogo intercultural, através da consciencialização e responsabilidade partilhada das pessoas e das organizações nos domínios da discriminação e da inclusão da população migrante e das comunidades culturais. Consubstancia-se numa plataforma de intervenção integrada, que visa articular e mobilizar todos os esforços das entidades públicas e privadas, empenhadas na análise dos problemas e na procura de soluções e assenta na existência do Espaço Cidadania, que é composto por uma equipa técnica do Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento da Câmara Municipal do Seixal que assegura as valências:

- Atendimento e acolhimento de imigrantes através do fornecimento de informação relativa a cada situação;
- Organização de processos de regularização de imigrantes, pedidos de nacionalidade portuguesa, reagrupamento familiar, vistos, registo dos cidadãos da União Europeia, inscrições nas provas de conhecimento de português e emissão de certificados e aconselhamento jurídico;
- Apoio à inserção socioprofissional dos utentes, através de uma UNIVA que constituiu

uma bolsa de emprego que se interliga com os diversos serviços do IIEP do País;

- Encaminhamento dos utentes para formação profissional, cursos de reconhecimento e validação de competências, cursos de língua portuguesa certificados pelo Ministério da Educação, em articulação com alguns estabelecimentos de ensino locais e Centro de Emprego do Seixal;
- Promoção de iniciativas de sensibilização e acções de formação sobre temáticas de interesse ao nível da interculturalidade, lei de estrangeiros, direitos humanos, igualdade de género, migrações e comunidades culturais;
- Promoção e apoio ao associativismo imigrante;
- Dinamização do projecto de educação para o desenvolvimento “Povos, Culturas e Pontes”, que assenta na dinamização de intercâmbios e geminações entre escolas dos municípios geminados com o Seixal. Tem como objectivo contribuir para melhorar a qualidade de ensino, promover a interculturalidade, a cidadania e a integração dos imigrantes que residem ou trabalham no Seixal, bem como o acesso generalizado às novas tecnologias

e ao desenvolvimento de competências dos professores nestas áreas.

A Câmara Municipal do Seixal ganhou, em 2007, a Distinção para as Melhores Práticas Autárquicas no acolhimento de imigrantes, com este projecto – Pacto Territorial para o Diálogo Intercultural do Seixal, atribuído pela Plataforma sobre Políticas de Acolhimento e Integração de Imigrantes. Este prémio distinguiu a Câmara Municipal do Seixal, pelo facto de ter sido a que, pela sua acção, melhor interpretou, promoveu e aplicou os Princípios Básicos Comuns para a integração de imigrantes.

A prática desenvolvida no âmbito deste projecto foi já disseminada para os municípios de Sesimbra e Barreiro que inauguraram recentemente os seus Pactos Territoriais para o Diálogo Intercultural e Espaços Cidadania.

Contactos: Gabinete de Cooperação e Desenvolvimento Comunitário - Câmara Municipal do Seixal
E-mail: gab.cooperacao@cm-seixal.pt
Tel: 210 976 220



As populações migrantes, questão que na actualidade percorre toda a Europa, enfrentam dificuldades várias no seu relacionamento com as comunidades onde se inserem e que se manifestam a nível da língua, dos hábitos de sociabilidade, do trabalho/emprego, da participação, com repercussões na saúde e no bem-estar.

Tendo sempre presente que é necessário aprofundar os conhecimentos de que se dispõe para poder enfrentar algumas destas dificuldades, o Gabinete Cidade Saudável (GCS) do Município de Viana do Castelo, propôs-se enquadrar esta problemática nas estratégias de promoção da saúde. Para o efeito, foi criado uma equipa intersectorial e multidisciplinar da qual fazem parte, para além da Equipa Técnica do GCS, o Centro Local de Apoio à Integração do Imigrante (CLAII), o Gabinete de Apoio à Família (GAF), a Escola Superior de Enfermagem, a Escola Secundária de Monserrate e cidadãos voluntários, com os seguintes objectivos: i) promover a participação, a saúde e a coesão

social das minorias étnicas; ii) promover a participação e integração dos imigrantes; iii) garantir a segurança e a estabilidade do cidadão migrante; iv) disponibilizar informação; v) proporcionar actividades diversificadas de convívio cultural, de sociabilidade inter e entre grupos: troca de experiências, de saberes; vi) criar mecanismos facilitadores para a vida quotidiana e vii) promover o associativismo.

Admitindo que um maior conhecimento mútuo entre sistemas culturais que são diferentes será facilitador do desenvolvimento da interface entre instituições (públicas, privadas, associativas, etc.) e população migrante para garantir direitos humanos baseados numa cidadania vivida a nível local, foram encetadas algumas acções neste sentido, começando por aprofundar diagnósticos já existentes através de práticas de observação e convivência e implementar fóruns de debate periódicos, de encontro e de reforço de coesão social. Está prevista, também, a criação de um espaço associativo que promova a partilha das diferentes culturas e a concepção de um Guia Local de Apoio ao Imigrante.

Destacam-se, ainda, algumas actividades que a Equipa de Migrantes tem vindo a desenvolver no âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural: Jogo de críquet, integrado nos “Domingos Saudáveis” e dinamizado por um paquistanês residente na cidade, juntamente com lançamento de papagaios chineses no Jardim da Marina. Esta actividade vai repetir-se no mês de Julho, mas agora dinamizada por cidadãos nepaleses; Participação na Noite dos Museus com um desfile de trajes das várias nacionalidades residentes no concelho de Viana do Castelo. Está programado um debate acerca da problemática da integração dos imigrantes, com apresentação do documentário “Lisboetas”, comentado por um sociólogo especialista nas questões da (e)imigração; uma exposição de fotografias sobre esta temática e uma Noite Musical com imigrantes e músicas dos países de origem.



ANO EUROPEU
DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

Cultura e Interculturais:

UMA ABORDAGEM À INTEGRAÇÃO DOS IMIGRANTES



ANO EUROPEU
DO DIÁLOGO INTERCULTURAL

Conselho Municipal

*das Comunidades Imigrantes
e das Minorias Étnicas*

Em 1993, o Município de Lisboa reforçou a sua política de integração das comunidades imigrantes, no respeito das diferentes identidades culturais e dos princípios democráticos nacionais, através da criação do Conselho Municipal das Comunidades Imigrantes e Minorias Étnicas.

Com o objectivo de garantir a participação das comunidades imigrantes e de outras representativas da diversidade cultural da Cidade nas políticas que se dirigem à sua integração na sociedade, o Conselho Municipal integra diversas associações que constituem um meio privilegiado de diálogo com os cidadãos e as cidadãs membros daquelas comunidades. Assume, assim, um importante papel como estrutura consultiva do Município, garantindo o reconhecimento das diferentes identidades que resultam da diversidade cultural da Cidade, contrariando os fenómenos de xenofobia e racismo, de auto e hetero-exclusão.

Desde a sua criação à actualidade, decorreram 15 anos, havendo necessidade de adequar a sua dinâmica aos fenómenos migratórios emergentes (novas origens, diferentes perfis de competências e/ou de culturas, entre outros), com reflexos claros na convivência e diálogo intercultural.

No âmbito do Ano Europeu do Diálogo Intercultural 2008, foi aprovada uma proposta de iniciativas, a decorrerem desde Maio, nomeadamente o Ciclo de Debates Lisboa Sem Fronteiras, que tem como principal objectivo promover o diálogo intercultural e o reconhecimento do mesmo como oportunidade de

aprendizagem. Estão, ainda, previstas a iniciativa Corredor Cultural, que se caracteriza pela realização de um desfile/marcha das diferentes expressões culturais, artísticas e desportivas, e um evento intercultural que se caracteriza pela realização de diferentes actividades de âmbito cultural, artístico e musical: workshops temáticos para diferentes públicos, espectáculos de música, dança, teatro, exposições, mostra de artesanato, gastronomia e terapias alternativas.

Ainda em 2008, pretende-se constituir o Fórum Municipal da Interculturalidade, em articulação com o Conselho Municipal, como espaço de debate, reflexão, mas também privilegiando a sua actuação numa perspectiva técnica e operacional. Terá um carácter não representativo, assente numa composição alargada e sem natureza permanente.

O Conselho Municipal tenta, desta forma, promover a participação activa das várias associações na vida cívica da Cidade, contribuindo para que Lisboa estabeleça um diálogo de proximidade, na sua dimensão social, cultural, através de uma plataforma de cidadania e visando uma co-responsabilidade consertada na promoção do diálogo intercultural.



DISTÂNCIA E PROXIMIDADE

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

21 de Junho a 28 de Outubro
Exposições, música, cinema e conferência
Local: Fundação Calouste Gulbenkian

O Programa “Distância e Proximidade” inicia com um concerto e encerra com a Conferência Gulbenkian, a 27 e 28 de Outubro.
A interrogação sobre as possibilidades e os limites da Interculturalidade é o tema da conferência Gulbenkian deste ano. A mesma será comissariada pelo Professor Arjun Appadurai, que é na actualidade uma das personalidades que mais tem reflectido sobre as questões do reconhecimento da diferença cultural como valor da modernidade.

CICLOS DE CINEMA - INTERCULTURALIDADE

CÂMARA MUNICIPAL DE ALMADA

Julho a Dezembro de 2008
Festa do Cinema francês, ciclo do cinema brasileiro e semana do cinema africano.
Local: Fórum Municipal Romeu Correia, Almada

PORTUGAL E O DIÁLOGO MULTICULTURAL, ATRAVÉS DE DOCUMENTOS DE ARQUIVO

Local: Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Lisboa

A exposição visa sensibilizar o cidadão para a importância dos Arquivos, enquanto detentores de memórias. Partindo dos documentos de arquivo, o visitante será interpelado pela globalização e multiculturalismo portugueses, que iniciados no século XV continuam pelo Século XXI.

LISBOA

18 A 21 SETEMBRO
Feira Internacional de Lisboa

VIVER SAÚDE
SALÃO INTERNACIONAL
DE SAÚDE E BEM-ESTAR

Organização: Parque das Nações
1998-010 Lisboa
Tel: 218 921 500 | Fax: 218 921 555
E-mail: fil@aip.pt

SETEMBRO A NOVEMBRO
Equipamentos Culturais
da cidade de Lisboa

ANO EUROPEU PARA
O DIÁLOGO INTERCULTURAL
– LISBOA SEM FRONTEIRAS

Organização: C.M.L. / Conselho Municipal das Comunidades Imigrantes e das Minorias Étnicas
Tel: 213 944 300
E-mail: cmcime@cm-lisboa.pt

27 SETEMBRO

Corredor Cultural
Realização de um desfile/marcha das diferentes expressões culturais, artísticas e desportivas (música, dança, desfile etnográfico, artesanato).

18 OUTUBRO

Debate Diversidade Cultural Interculturalidade nos “Media”
Influência, o papel e importância dos “media” na promoção do diálogo intercultural. Integração/assimilação, desconstrução de mitos e preconceitos sobre imigração e diversidade cultural.

16 NOVEMBRO

Evento Intercultural – Fórum Lisboa
Realização de diferentes actividades de âmbito cultural, artístico e musical a decorrerem em simultâneo, nomeadamente: Workshops temáticos para diferentes públicos, espectáculos de música, dança, teatro, exposições, mostra de artesanato, gastronomia, terapias alternativas.

18 A 21 SETEMBRO
8.00h às 17.00h
Praia do Tamariz
e Praia de Carcavelos

ACÇÃO PRAIA
CAMPO SÊNIOR 2008

Esta acção proporciona aos cidadãos com idade igual ou superior a 55 anos, durante uma semana, de forma segura e com benefícios para a sua saúde e bem-estar, momentos de convivência, ócio e confraternização, na praia e no campo, espaços verdes e em equipamentos culturais.

Organização: C.M.L. / Departamento de Acção Social e Juntas de Freguesia
Tel: 213 944 300

SETEMBRO A DEZEMBRO
Sábados até ao final do ano
9.00h – 15.00h
Jardim França Borges/
/Jardim do Príncipe Real

FEIRA DE PRODUTOS DE
AGRICULTURA BIOLÓGICA

Esta feira comercializa uma variada gama de produtos, desde produtos hortícolas e frutas, plantas aromáticas e medicinais a frutos secos, ovos, compotas de frutas e legumes, mel, vinho e azeite. É o tipo de mercado que, pelas suas características, permite o contacto directo dos produtores com o público consumidor, assim como a venda directa dos produtos biológicos da época.

Organização: C.M.L. / Departamento de Abastecimentos
Tel: 217 825 400

LOURES

14 SETEMBRO
Fanhões - Lousã

PASSEIO PEDESTRE “À DESCOBERTA DO VULCÃO”

O passeio tem um grau de dificuldade médio/
/baixo e realiza-se das 09.00h às 12.30h.

25 SETEMBRO
Pavilhão dos Marqueses
da Praia e Monforte

SEMINÁRIO SOBRE RESPONSABILIDADE SOCIAL EMPRESARIAL

Esta acção destina-se a empresários, organi-
zações da sociedade civil, entidades oficiais e
académicas interessadas no tema.

12 OUTUBRO
Lousã – Ponte de Lousã

PASSEIO PEDESTRE “POR TERRAS DA ANTA”

O passeio tem um grau de dificuldade médio/
/baixo e realiza-se das 09.00h às 12.00h.

16 OUTUBRO
Local a designar

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

Esta acção pretende informar e sensibilizar
a população para a importância da adopção
de hábitos alimentares saudáveis.

20 OUTUBRO
Local a designar

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA OSTEOPOROSE

Esta acção pretende informar e sensibilizar
a população para prevenção e tratamento
da osteoporose e para a adopção de hábitos
de vida saudáveis.

LOURINHÃ

8-10 OUTUBRO

III CAMPANHA DE SAÚDE MENTAL COMUNITÁRIA

Seminários/Workshops/Mesas-Redondas

Organização: C.M.L.
Tel: 261 410 100 | Fax: 261 410 108

8 OUTUBRO
Das 14.00h às 18.00h

Workshop “ Arte Criativa na Intervenção com
Idosos”

9 OUTUBRO
Das 15.00h às 18.00h

Seminário “O Virtual – Esse Admirável Mundo
Novo”

10 OUTUBRO
Das 15.00h às 18.00h

Mesa-Redonda “Saúde Cultural – Uma Aborda-
gem Integrada para a Realidade Global”

MIRANDA DO CORVO

4-7 SETEMBRO
Quinta da Paiva



FESTIVAL DA JUVENTUDE “ROCK NA QUINTA”

Num cenário de grande beleza paisagística,
atravessada por um pequeno troço do Rio Due-
ça, realiza-se o Festival da Juventude “Rock
na Quinta”. É um festival direccionado a todas
as faixas etárias, com diversas actividades
desportivas e musicais ao longo do dia. Aqui,
privilegia-se a prática de desportos, o convívio
entre todos e a animação musical proporciona-
da por diversas bandas do momento.

Organização: C.M. Miranda do Corvo
Tel: 239 530 320 | Fax: 239 532 952

8-14 SETEMBRO
Miranda do Corvo

SEMANA DO IDOSO

Actividades abertas a todos os idosos do con-
celho, mediante inscrição. Uma semana repleta
de actividades, com acções de formação,
cinema, passeios e desporto, aulas de Internet
e um chá dançante, proporcionando o convívio
saudável e a animação entre idosos.

Organização: C.M. Miranda do Corvo/Posto de
Turismo
Tel: 239 530 320 | Fax: 239 532 952

21 SETEMBRO
Praça José Falcão



FEIRA DO MEL

Feira que contribui para a promoção e
divulgação de produtos do concelho e da
região, sendo o mel um dos mais significa-
tivos. Conhecido pelas suas características
e propriedades medicinais, considerado um
produto benéfico para a saúde, pretende-se a
sua divulgação e o incentivo à sua utilização
nas suas mais diversas formas, nomeadamente
o seu uso culinário ou o dos seus derivados
como complementos alimentares.

Organização: C.M.L.
Tel: 239 530 320 | Fax: 239 532 952

MONTIJO

12-14 SETEMBRO
Frente Ribeirinha



FEIRA SOCIAL

Mostra de valências e projectos sociais dos par-
ceiros da Rede Social/Montijo Saudável, outras
entidades nacionais, animação, gastronomia.

Organização: C.M.M.
Tel: 212 327 855

26 SETEMBRO
Ciclovía

PASSEIO PEDESTRE

Organização: C.M.M.
Tel: 212 327 855

6 SETEMBRO
Casa do Ambiente

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO “TABAGISMO E ALCOOLISMO”

Esta actividade integra a Agenda Sénior 2008,
dirigida a > 50 anos.

Organização: C.M.M.
Tel: 212 327 855

4 NOVEMBRO
Casa do Ambiente

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO “PERTURBAÇÕES DO FORO PSICOLÓGICO E PERTURBAÇÕES DO SONO”

Esta actividade integra a Agenda Sénior 2008,
dirigida a > 50 anos.

Organização: C.M.M.
Tel: 212 327 855

5 DEZEMBRO
Casa do Ambiente

SESSÃO DE ESCLARECIMENTO “COLESTEROL E DIABETES”

A sessão de esclarecimento será seguida de
um rastreio gratuito. Esta actividade integra a
Agenda Sénior 2008, dirigida a > 50 anos.

Organização: C.M.M.
Tel: 212 327 855

OEIRAS

21 SETEMBRO
das 10.00h às 13.00h
Estrada Marginal,
entre São Julião
e Alto da Boa Viagem
(Caxias)



MARGINAL SEM CARROS

A Marginal sem Carros consiste no encer-
ramento ao trânsito na Av. Marginal, para a
prática de actividade física ou participação em
acções relacionadas com a promoção de estilos
de vida saudáveis, disponibilizadas pela CMO
e outras entidades parceiras. Pelo facto de se
integrar na celebração do Dia Europeu sem
Carros, os objectivos contemplam, ainda, a
sensibilização/consciencialização dos cidadãos
para opções de mobilidade mais ecológicas e
que proporcionam maior dispêndio energético,
como a bicicleta. A participação estima-se em
15 000 pessoas.

Organização: C.M.O./ Divisão de Desporto
Tel: 21 440 85 40
E-mail: mexa-semas@cm-oeiras.pt

28 SETEMBRO
Em diferentes Freguesias
do Concelho de Oeiras



DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

Tendo presente que as doenças cardiovas-
culares são a principal causa de morbilidade
e mortalidade da população portuguesa, a
Câmara Municipal de Oeiras, em colaboração
com as Juntas de Freguesia e com a Fundação
Portuguesa de Cardiologia, irá sinalizar o Dia
Mundial do Coração através da realização de
diversas actividades lúdico-desportivas e de
vários rastreios médicos.

Organização: C.M.O. / Divisão de Acção Social,
Saúde e Juventude
Tel: 21 440 85 06
E-mail: saude@cm-oeiras.pt

ODIVELAS

21 OUTUBRO
Das 15.00h às 17.00h
Auditório dos Paços
do Concelho

CONFERÊNCIA ACTIVIDADE FÍSICA E SAÚDE – FACTORES DE INFLUÊNCIA NA PREVENÇÃO DAS DOENÇAS ONCOLÓGICAS



A Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Sul, encontra-se a promover um Ciclo de Conferências em «Educação para a Saúde e Prevenção das Doenças Oncológicas». Esta Conferência visa desenvolver uma cultura de conhecimento acerca dos benefícios da Actividade Física enquanto factor de prevenção das doenças oncológicas.

Organização: C.M.O., Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências
Tel: 219 346 700 | Fax: 219 346 709
E-mail: saude@cm-odivelas.pt

3 NOVEMBRO
Das 14.30h às 17.30h
Auditório dos Paços
do Concelho

ACÇÃO DIA EUROPEU DE LUTA CONTRA O CANCRO DO INTESTINO



No âmbito do Programa Municipal de Prevenção das Doenças Oncológicas, a Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Sociedade Portuguesa de Endoscopia Digestiva, irá assinalar o Dia Europeu de Luta contra o Cancro do Intestino, através da realização de uma acção que integra uma conferência, projecção de vídeos, distribuição de material (in)formativo e um momento musical. Informar e esclarecer a população sobre o cancro colo-rectal, a importância do seu diagnóstico precoce e as vantagens do respectivo rastreio são os objectivos.

Organização: C.M.O., Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências
Tel: 219 346 700 | Fax: 219 346 709
E-mail: saude@cm-odivelas.pt

18 NOVEMBRO
Das 15.00h às 17.00h
Auditório dos Paços do Concelho

CONFERÊNCIA «SAÚDE AMBIENTAL E CANCRO»

A Câmara Municipal de Odivelas, em parceria com a Liga Portuguesa contra o Cancro – Núcleo Regional do Sul, encontra-se a promover um Ciclo de Conferências em «Educação para a Saúde e Prevenção das Doenças Oncológicas». A presente Conferência pretende sensibilizar os munícipes e agentes locais para as questões mais relevantes em matéria de Saúde Ambiental e Cancro.

Organização: C.M.O., Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências
Tel: 219 346 700 | Fax: 219 346 709
E-mail: saude@cm-odivelas.pt

25 NOVEMBRO
Das 9.00h às 17.30h
Auditório dos Paços
do Concelho –
Quinta da Memória

III ENCONTRO CONCELHIO SOBRE PREVENÇÃO DE COMPORTAMENTOS DE RISCO

Visando divulgar a actividade desenvolvida no âmbito do Plano Estratégico Concelhio de Prevenção das Toxicodependências, irá realizar-se o 3.º Encontro Anual Concelhio sobre Prevenção de Comportamentos de Risco.

Organização: C.M.O., Divisão de Saúde e da Prevenção das Toxicodependências
Tel: 219 346 700 | Fax: 219 346 709
E-mail: saude@cm-odivelas.pt

PALMELA

SETEMBRO A DEZEMBRO

“CONVERSAS INFORMAIS VENHA FALAR DE SAÚDE”

Organização: C.M.P. – Divisão de Intervenção Social , Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela
Tel: 212 388 400 | Fax: 212 388 408
E-mail: dis@cm-palmela.pt

5 DE SETEMBRO
14.30h

Sessão sobre Alimentação Saudável
Local: Rancho Folclórico “Os Rurais” da Lagoa da Palha

19 SETEMBRO
14.30h

Sessão sobre “Cancro”
Local: Salão Paroquial de Olhos de Água

3 OUTUBRO
14.30h

Sessão sobre “Envelhecer com Qualidade”
Local: Associação de Moradores da Quinta do Sobral e Canastra – Terrim

17 OUTUBRO
14.30h

Sessão sobre “Envelhecer com Qualidade”
Local: Grupo Desportivo de Rio Frio

7 NOVEMBRO
14.30h

Sessão sobre “Cancro”
Local: Associação de Pensionistas, Reformados e Idosos do Pinhal Novo

21 NOVEMBRO
14.30h

Sessão sobre “Cancro”
Local: Bairro Alentejano

5 DEZEMBRO
14.30h

Sessão sobre “Envelhecer com Qualidade ”
Local: Associação de Idosos de Palmela

17-23 NOVEMBRO

SEMANA DA DANÇA

Local: todas as freguesias do concelho
Organização: CMP/Passos e Compassos, Companhia de Dança Dançarte

19-22 NOVEMBRO

IX ENCONTRO DE TEATRO E DANÇA DA APPACDM DE SETÚBAL

Irá decorrer no concelho de Palmela, em vários espaços municipais e/ou de grupos de teatro e colectividades. Destina-se à população em geral, população escolar, e compreenderá diversos espectáculos de teatro e dança realizados por grupos de teatro pertencentes a associações na área da deficiência, a nível nacional, e outros grupos na área da expressão artística.

Organização: APPACDM de Setúbal, com o apoio das Autarquias e outras entidades

SEIXAL

14,21 E 28 SETEMBRO
Das 9.30h às 12.30h
5 OUTUBRO
Das 9.30h às 12.30h
Zona ribeirinha de Amora



PEDALE PELA SUA SAÚDE DOMINGOS SEM CARROS NO SEIXAL

O projecto Pedale pela Sua Saúde - Domingos sem Carros no Seixal está de volta ao concelho. Os carros vão dar lugar às bicicletas nas ruas da freguesia de Amora, numa iniciativa que acontece desde 2003, como medida permanente no âmbito do Dia Europeu sem Carros.

Organização: AMESEIXAL – Agência Municipal de Energia do Seixal
Tel: 212 275 656 | Fax: 212 275 657
E-mail: ameseixal@cm-seixal.pt

10 OUTUBRO
10.30h
Galeria Augusto Cabrita
- Fórum Cultural do Seixal

CERIMÓNIA DE ATRIBUIÇÃO DO III PRÉMIO DE RECONHECIMENTO CIENTÍFICO “REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS”

A Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis promove bianualmente o Prémio de Reconhecimento Científico, subordinado ao tema: “Saúde e Qualidade de Vida em Meio Urbano”, pretendendo distinguir trabalhos de investigação no contexto do tema definido, que contemple aspectos inovadores em termos de Saúde Pública Urbana, promovendo um acréscimo de conhecimento nesta área. Este ano irá ser atribuído o 3.º Prémio, numa cerimónia no dia 10 de Outubro (aniversário desta Associação de Municípios).

Organização: Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis
Tel: 210 976 140 | Fax: 210 976 141
E-mail: geral@rededecidadessaudaveis.com

DE 15 OUTUBRO A 30 NOVEMBRO



XVI FESTA DA GASTRONOMIA DO MUNICÍPIO DO SEIXAL

Organização: C.M.S./Gabinete de Turismo
Tel: 212 275 732 | Fax: 212 275 733
E-mail: gab.turismo@cm-seixal.pt

8, 15 E 22 NOVEMBRO
Das 9.30h às 12.30h

Cozinha com Paladares no Masculino
Local: Refeitórios dos Serviços Operacionais da CM Seixal (SOCMS)

8 NOVEMBRO
Das 15.00h às 17.00h

Workshop de Cozinha Vegetariana
Local: Refeitórios dos SOCMS

15 E 22 NOVEMBRO
Das 15.00h às 17.00h

Workshop Mini-Chefs
Acção dirigida ao público mais jovem, dos 6 aos 12 anos
Local: Refeitórios dos SOCMS

19 DE NOVEMBRO
10.00h
Auditório Municipal
- Fórum Cultural do Seixal

ENCONTRO “PREVENÇÃO DO TABAGISMO JUNTO DOS JOVENS”

No ano lectivo 2007/08 foi realizado um estudo sobre hábitos tabágicos nos jovens, em colaboração com a Escola Nacional de Saúde Pública da Universidade Nova de Lisboa. O Encontro “Prevenção do Tabagismo Junto dos Jovens” permitirá dar a conhecer a toda a comunidade educativa e a outros interessados os resultados deste estudo e, em função dos mesmos, estabelecer um Plano Municipal de Prevenção do Tabagismo nos Jovens.

Organização: C.M.S./Gabinete do Projecto Seixal Saudável
Tel: 210 976 140 | Fax: 210 976 141
E-mail: seixal.saudavel@cm-seixal.pt

SERPA

5, 6 E 7 SETEMBRO
Vale do Poço

FEIRA AGRO-PECUÁRIA TRANSFRONTEIRIÇA DE VALE DO POÇO

A VI Feira Agropecuária Transfronteiriça de Vale do Poço, uma organização conjunta das Câmaras Municipais de Serpa e Mértola, tem como objectivo principal valorizar e potenciar os produtos da região. Aqui encontrará como enchidos, mel, pão, queijo entre muitas outras especialidades. Neste certame pode ainda encontrar artesanato e provar a já afamada gastronomia nas tasquinhas e restaurantes. Para além dum vasto programa cultural estão agendados vários colóquios ligados à agricultura - actividade principal dos expositores e participantes da Feira.

Organização: C.M.S. e C.M. Mértola
Tel: 284 540 100 | Fax: 284 544 721
E-mail: geral@cm-serpa.pt

16-22 SETEMBRO

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Espectáculos de rua dedicados à mobilidade e transportes públicos e intervenções de diferentes instituições locais em campanhas de sensibilização.

Organização: C.M.S.
Tel: 284 540 100 | Fax: 284 544 721
E-mail: geral@cm-serpa.pt

OUTUBRO
Cineteatro Municipal de Serpa

MOSTRA DE TEATRO DE OUTONO “FOLHA CAÍDA”

A Mostra de Teatro de Outono “Folha Caída” é organizada pela Companhia de Teatro na Educação do Baixo Alentejo – Baal 17, e conta com o apoio da Câmara Municipal de Serpa.

Organização: Companhia de Teatro BAAL 17

SETÚBAL

SETEMBRO A DEZEMBRO
De 3.ª feira a sábado
9.00h às 13.00h
Mercado do Livramento

ESPAÇO SAÚDE

No âmbito do trabalho que a C.M. Setúbal tem vindo a desenvolver na área da promoção da saúde, nomeadamente no que se refere aos estilos de vida saudável, surgiu a acção denominada “Espaço Saúde”, que tem como objectivo promover a saúde e prevenir a doença, através de várias acções de informação e sensibilização, aconselhamento dietético e realização de alguns rastreios (auditivos, visão, tensão arterial, colesterol e glicémia).

Organização: C.M.S., Rotary Clube de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Hospital de Santiago, Mimosinhos Avós, Associação dos Comerciantes do Mercado do Livramento e Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva Fernando Pádua.
C.M.S. Gabinete de Saúde/Tel: 265 229 883

SETEMBRO A DEZEMBRO
9.00h às 13.00h
14.00h às 17.30h
Hotel Esperança

MOSTRA DE SAÚDE

Iniciativa que visa informar e alertar para a necessidade dos cuidados que cada pessoa deve ter na manutenção da sua própria saúde, através da oferta de rastreios gratuitos e acções de motivação para a adopção de estilos de vida e de alimentação mais saudáveis.

Organização: C.M.S., Rotary Clube de Setúbal, Escola Superior de Saúde, Instituto Nacional de Cardiologia Preventiva Fernando Pádua, Centro Hospitalar de Setúbal, Agrupamento dos Centros de Saúde de Setúbal e Palmela e Associação de Socorros Mútuos Setubalense.
CMS Gabinete de Saúde/Tel: 265 229 883

OUTUBRO A DEZEMBRO
9.00h às 12.30h
14.00h às 17.30h
Pavilhão da Câmara;
Parque do Bonfim;
Largo José Afonso;
Azeitonense; Pista de Atletismo e Parque de Vanicelos

ACTIVO DOS 0 AOS 100 ANOS

Actividades gerais destinadas à população em geral, sem excepção de idade ou sexo. Conta com actividades como ‘Dos Avós aos Netos’, aulas abertas e Circuitos Aventura, bem como Programas Especiais (Mulheres em Movimento, Desporto e Prevenção, XL Saudável).

Organização: C.M.S./Divisão do Desporto
Tel: 265 739 897

TORRES VEDRAS

SETEMBRO A DEZEMBRO
Freguesias do concelho

FESTA D’OUTONO

Realização de actividades diversas dirigidas à população sénior.

Organização: C.M.T.V., Municípios do Sobral, Cadaval e Lourinhã em parceria com as IPSS
Tel: 261 320 773 | Fax: 261 320 720

1 OUTUBRO 2008 A 30 JUNHO 2009
Freguesias do concelho

DESPORTO SÉNIOR MEXA-SE PARA A VIDA

Programa de actividade física para a população sénior do concelho, que visa promover a melhoria da qualidade de vida, através dos benefícios da prática da actividade física regular, a melhoria da autonomia funcional através da estimulação motora e a autonomia sócio-afectiva através das dinâmicas criadas pela prática da actividade física

Organização: C.M.T.V.
Tel: 261 320 748 | Fax: 261 320 720

27 OUTUBRO 2008 A 11 NOVEMBRO 2009
Freguesias do concelho

FESTAS DA CIDADE

Neste evento, incluem-se diversas actividades, como é o caso da Festa das Freguesias que conta com tasquinhas, mostra de vinhos e doçaria; 5.º Festival Internacional de Acordeão de Torres Vedras; XXVIII Festival das Vindimas; Festa Sénior; Concertos; Exposições; Desporto e outras actividades.

Organização: C.M.T.V.
Tel: 261 320 748 | Fax: 261 320 720

5 DEZEMBRO
Local a designar

DIA INTERNACIONAL DO VOLUNTÁRIO

A actividade será dirigida aos voluntários dos 4 municípios e pretende-se que tenha um formato cultural/educativo.

Organização: C.M.T.V., Municípios de Bombarral, Cadaval e Lourinhã
Tel: 261 310 400 | Fax: 261 310 401
E-mail: geral@redecidadessaudaveis.com

VILA FRANCA DE XIRA

SETEMBRO A NOVEMBRO
15.00h

CICLO DE CONVERSAS “VIVER MELHOR”

Sessões de esclarecimento através de um ciclo de conversas, onde se pretende criar um espaço de reflexão sobre os problemas sociais psicológicos e de saúde que afectam os idosos.

Organização: C.M.V.F.X./Divisão de Saúde e Acção Social
Tel: 263 285 625 | Fax: 263 283 028
E-mail: dhsas.dsas@cm-vfxira.pt

24 SETEMBRO
Comissão de Reformados, Pensionistas e Idosos da Calhandriz

Tema:
Ser Avós - Privilégios ou Responsabilidade

22 OUTUBRO
Hospital Civil e Misericórdia de Alhandra

Tema:
Ser avós - Promoção do Bem-Estar através da Música e Musicoterapia

19 NOVEMBRO

Tema:
Quedas e Acidentes... Problemas que Podem Ser Evitados

28 SETEMBRO
10.00h
Caminho Pedonal da Zona Ribeirinha de Alhandra – Piscina Batista Pereira



“DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO”

O Município de Vila Franca de Xira, através da sua Divisão de Desporto e Gestão de Equipamentos vai associar-se à Fundação Portuguesa de Cardiologia, na promoção de actividades físicas e desportivas, no âmbito do Dia Mundial do Coração.O objectivo passa por alertar e sensibilizar os munícipes para a importância e benefícios da prática de actividade física e desportiva para a saúde.

Organização: C.M.V.F.X./Divisão de Desporto e Gestão de Equipamentos
Tel: 263 285 600

28 E 29 NOVEMBRO
13.00h
Parque Urbano
de Vila Franca de Xira -
Pavilhão do Cevadeiro

CONFERÊNCIA SOBRE
A IMIGRAÇÃO (CLAII)

No dia 28 de Novembro, será realizado um Seminário que visa promover o diálogo inter-cultural. No dia 29, realizar-se-á uma parte mais lúdica, artística e cultural que tem como objectivo divulgar as diferentes culturas.

Organização: C.M.V.F.X./Divisão de Saúde e Acção Social
Tel: 263 285 625 | Fax: 263 283 028
E-mail: dhsas.dsas@cm-vfxira.pt

3 DEZEMBRO
10.00h
Auditório do Ateneu
Artístico Vilafranquense
(Vila Franca de Xira)

“TODOS JUNTOS
PELA DIFERENÇA”

Festa-Convívio, que visa assinalar o Dia Mundial da Pessoa Portadora de Deficiência, tendo como objectivo essencial promover uma representação positiva das pessoas com deficiência e assim sensibilizar para a diferença as crianças presentes no local.

Organização: C.M.V.F.X./Divisão de Saúde e Acção Social
Tel: 263 285 625, Fax: 263 283 028
E-mail: dhsas.dsas@cm-vfxira.pt

VIANA
DO CASTELO

16-22 SETEMBRO



SEMANA EUROPEIA
DA MOBILIDADE (SEM) E DIA
EUROPEU SEM CARROS (DESC)

Comemoração da SEM e do DESC sob o tema designado pela Comissão Europeia “Ar Limpo para Todos”.

Realização de actividades alusivas à mobilidade como um percurso de bicicleta pela ciclovia com a colaboração de várias associações e empresas ligadas ao ciclismo, tendo como principal objectivo promover a utilização da bicicleta, não só como lazer, mas também como meio de transporte alternativo, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade do ar.

Organização: C.M.V.C./Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável
Tel: 258 806 260/1/2 | Fax: 258 806 269
E-mail: cidadesaudavel@cm-viana-castelo.pt

28 SETEMBRO
Jardim da Marina



DIA MUNDIAL DO CORAÇÃO

Encerramento do Programa “Domingos Saudáveis”, que coincide com a comemoração do Dia Mundial do Coração, data a comemorar por iniciativa da Organização Mundial de Saúde e da Fundação Portuguesa de Cardiologia. Ao longo da manhã, realizar-se-ão várias actividades desportivas. O principal objectivo desta iniciativa é reforçar a importância da prática de actividade física junto da comunidade, alertando para os seus benefícios na prevenção das doenças cardiovasculares e para a promoção de estilos de vida saudável.

Organização: C.M.V.C./Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável,
Tel: 258 806 260/1/2 | Fax: 258 806 269
E-mail: cidadesaudavel@cm-viana-castelo.pt

17 NOVEMBRO



MUNICÍPIO LIVRE DE TABACO

Tendo por objectivo promover um quotidiano sem tabaco e aumentar a divulgação e informação sobre o seu efeito, a comemoração do Dia do Não Fumador, 17 de Novembro, sob o lema “Goza os Teus Sentidos. Não Fumes”, contemplará a realização de campanhas de sensibilização por um ambiente sem fumo, dirigido aos mais jovens, com a colaboração da Escola C+S Pedro Barbosa, do Serviço de Saúde Pública do Alto Minho e da Escola Superior de Enfermagem.

Organização: C.M.V.C./Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável
Tel: 258 806 260/1/2 | Fax: 258 806 269
E-mail: cidadesaudavel@cm-viana-castelo.pt

3 DEZEMBRO

DIA MUNDIAL DA PESSOA
COM DEFICIÊNCIA

No sentido de consciencializar e responsabilizar os mais jovens para as questões relacionadas com as acessibilidades, está programada a realização de acções de sensibilização sobre este tema, direccionadas aos alunos dos ensinos secundário e superior do concelho.

O Gabinete Cidade Saudável também irá colaborar em actividades com instituições ligadas à deficiência.

Organização: C.M.V.C./Gabinete Viana do Castelo Cidade Saudável
Tel: 258 806 260/1/2 | Fax: 258 806 269
E-mail: cidadesaudavel@cm-viana-castelo.pt

REDE PORTUGUESA DE CIDADES SAUDÁVEIS
Av. Dr. Artindo Vicente, n.º 68 B
Torre da Marinha
2840-403 Seixal
Telefone: 21 097 61 40
Fax: 21 097 61 41
E-mail: geral@redecidadessaudaveis.com
Site: http://www.redecidadessaudaveis.com

4º Prémio Jornalístico

ASSOCIAÇÃO
DE MUNICÍPIOS
REDE PORTUGUESA
DE CIDADES
SAUDÁVEIS

"Saúde e Ambiente"

O prémio Jornalístico da Associação de Municípios
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis,
versa sobre o tema "Saúde e Ambiente"

O valor do prémio
será de **3.741 €**

(Três mil, setecentos e quarenta e um euros)

Os trabalhos deverão ser entregues
até ao dia 30 de Setembro de 2008
na sede da Associação de Municípios
Rede Portuguesa de Cidades Saudáveis



ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS
REDE PORTUGUESA
DE CIDADES SAUDÁVEIS.